



## Missão COVID-19 - Boletim 001

Campinas, 12 de abril de 2020

Prezados patrocinadores, apoiadores e voluntários, sou Luis Francisco de Macedo, Chefe de Operações dos Expedicionários da Saúde, voluntário desde 2009 e veterano de muitas Expedições da EDS. Desde que eu e o Dr. Ricardo Affonso Ferreira, nosso Presidente, retornamos no dia 15 de março de Boa Vista e Pacaraima em Roraima, onde fomos conhecer de perto a crise humanitária dos refugiados Venezuelanos e tentar ajudar de alguma forma, tenho buscado tempo e inspiração para escrever-lhes.



Ainda a bordo do avião que nos trazia de volta a Campinas, tomamos a dura decisão de cancelar nossa Expedição 45, que seria iniciada no dia 1º de Maio, em favor do povo Munduruku, no município de Jacareacanga. A seguir, lhes contarei em detalhes a nossa jornada desde aquele dia, mas tenho antes que agradecer aqui a generosidade de mais de 150 pessoas e empresas que já nos possibilitaram chegar até onde chegamos, e em especial a pessoas excepcionais, que talvez nem gostem da homenagem que aqui lhes prestarei, mas que julgo justa e oportuna.

Gostaria de inicialmente render minhas homenagens ao meu amigo Sérgio Cerqueira Leite, que mais uma vez nos estendeu sua mão amiga, sem alarde ou condições. Receba aqui o meu muito obrigado. Obrigado também a David Neeleman e a John Rodgeron da AZUL CARGO e a toda a sua equipe, por doarem o transporte aéreo de quatro toneladas de nossos equipamentos desde Manaus até

Campinas, bem como ao Exército Brasileiro, braço amigo sempre pronto a nos apoiar incondicionalmente em todo o Brasil.

Meu obrigado também ao amigo Carlos Murilo da Pfizer por sua generosa contribuição, e aos queridos cantores Sandy Lima e Durval Júnior, pela enorme confiança em nós depositada. Agradeço também aos amigos Carlos Martins do Grupo Sforza, Ricardo Gallo da Ethica Asset Management, Adriano Abdo e família, ao amigo John da Associação Beneficente Tsu Hung Sieh, ao Eduardo da Mendes & Holler e a seus muitos amigos, a Zilda Maria Assumpção, que até hoje não tive o prazer de agradecer diretamente, à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e ao Dr. Fábio Atuí, nosso voluntário de todo o sempre, bem como a todos os demais doadores que nos deram as mãos. Destaco ainda minha admiração aos nossos voluntários da logística que não têm titubeado em arriscar sua saúde todos estes dias, ajudando na montagem das tendas e na gestão dos nossos insumos e equipamentos. São pessoas generosas que, mesmo tendo perdido sua fonte de renda e até mesmo seus empregos, continuam firmes conosco. A todos vocês, minha eterna admiração e gratidão.

Como vocês devem saber, nosso objetivo inicial na missão COVID-19 era montar a infraestrutura de um Hospital de Campanha de média e baixa complexidade na região de Campinas, equipado com algo próximo de 100 leitos. Também pretendíamos operar nossa tenda cirúrgica com nossos voluntários para assumir cirurgias de baixa e média complexidade não relacionadas à COVID, de maneira a desafogar os Hospitais da região destas demandas mais simples.

Pois bem, já no dia 16 de março demos início à realocação de nosso Centro Cirúrgico, que já se encontrava em Santarém, para Campinas. Para isso, contamos com o apoio do Exército, de uma companhia de navegação local e da Azul Cargo, que trouxe nossa carga até Campinas, tudo gratuitamente. Nosso Centro Cirúrgico chegou a Campinas no dia 23 de Março e já se encontra pronto para ser ativado tão logo os órgãos de Saúde do Município ou do Estado decidam qual o local mais adequado para sua instalação.



No dia 23 de março começamos também a receber nossas primeiras doações o que nos permitiu adquirir os tão necessários equipamentos de proteção individual (EPIs) para proteger nossas equipes e parceiros. Logo nos primeiros dias, um contato direto com a 3M permitiu viabilizar nossa primeira aquisição, de 5.000 máscaras N95/PPF2, ao preço de R\$6,82 a unidade, muito abaixo do praticado pelo mercado naquela data. Esta venda a preço de custo foi condicionada à entrega direta dos produtos diretamente ao Hospital de Clínicas da UNICAMP, condição com a qual concordamos imediatamente e assim foi feito. A seguir, passamos a adquirir outros produtos de EPI em diversos distribuidores da região, pois os preços subiam a cada dia e a disponibilidade era cada vez menor. Compramos mais máscaras, aventais laminados, óculos de proteção, luvas, splash-shields e até mesmo medicamentos básicos como Paracetamol, Dipirona e Sulfato de Sabutamol, solicitados pelos Hospitais e equipes parceiras.

Iniciamos contatos com as redes de solidariedade que começaram a surgir na cidade e assim recebemos também doações de splash-shields fabricadas em impressoras 3D por makers locais coordenados pelo Thiago Godoy. Adquirimos tecidos tipos SMS de tripla camada para fabricação artesanal de 40.000 máscaras por um coletivo de costureiras de Campinas, à razão de 1.000 por dia e ao custo de apenas R\$1,50 cada uma, provendo assim sustento a famílias em situação de risco social e segurança aos nossos profissionais com um produto boa de qualidade. Conhecemos ainda o Thiago Luz, que reconfigurou sua produção artesanal de Gin para fornecer álcool 70 de alta qualidade, e que nos doou 500 litros na forma líquida, que a Faculdade de Química da UNICAMP encarregou-se de transformar em gel. Nosso voluntário EDS Dr. Guilherme Tafner intermediou ainda a doação de álcool gel produzido pela Ypê em Amapro, que não hesitou em nos encaminhar 1420 litros do produto.

Em paralelo, trabalhamos com empresas locais de manutenção de equipamentos médicos, em especial a Genesis do João Galdino, na recuperação de ventiladores pulmonares quebrados do HC da UNICAMP. Até o momento, com o investimento de apenas R\$ 18.000,00 das doações recebidas, conseguimos colocar **sete** respiradores novamente em funcionamento. Outros **oito** ainda aguardam peças para reparos, mas certamente serão recuperados e entregues de volta ao HC da UNICAMP. Com a ajuda do Sr. Carlos Martins, conseguimos viabilizar, junto à UNICAMP, a importação sem custo algum de 50.000 máscaras cirúrgicas PFF1, doadas pela TASAN Chinesa diretamente à UNICAMP, carga esta de valor inestimável no atual contexto e já entregue ao seu destino final.

Em parceria com a Decathlon do Brasil, demos início ao grupo técnico de desenvolvimento e adaptação de máscaras de mergulho para uso hospitalar em ventilação não invasiva, solução já aplicada com sucesso em diversos países da Europa e amplamente divulgada no site da [ISINNOVA](#). Temos nesse projeto, sob nossa gestão, as tarefas de desenvolvimento, teste, homologação, fabricação, treinamento e distribuição de todas as máscaras disponíveis nas lojas Decathlon do Brasil, um total de 2.300 unidades, para que encontrem um destino adequado, e que possam ser utilizadas em todo o seu potencial e com os melhores critérios de segurança possíveis no momento.

Demos início também à divulgação de nosso projeto do Hospital de Campanha junto a grandes órgãos doadores privados, enviando Sumários Executivos de nossos esforços ao Banco Itaú, Banco Safra, Grupo Cyrela e Grupo Movile, todos ainda sem resposta positiva ou negativa.

Em paralelo às ações acima, demos início, e de fato já estamos operando, o posto de Primeiro Atendimento a pacientes com sintomas gripais junto ao HC da UNICAMP, com o objetivo de desviar do fluxo daquele Hospital pacientes possivelmente contaminados com o COVID-19. Isso só foi possível graças à parceria com a MTZ Eventos de Campinas, que nos cedeu gratuitamente 800m2 de tendas e mobiliários para a montagem de oito consultórios clínicos, e ao Exército Brasileiro, que provê segurança e alimentação no local para todas as equipes de saúde e aos pacientes em fila de espera.



Dada nossa longa parceria com a Philips, conseguimos, também sem custo, a cessão de dois aparelhos de Ultrassom portáteis, extremamente úteis no diagnóstico rápido de complicações pulmonares em pacientes fracamente sintomáticos, desafogando assim a utilização do tomógrafo daquele Hospital para casos de maior gravidade. A tenda de PA já se encontra em operação desde o dia 5 de abril por equipes mistas de voluntários da EDS, funcionários do HC e alunos do curso de medicina da UNICAMP, tendo sido capaz de diagnosticar, tratar, medicar e dispensar para casa até 85% dos pacientes que nos procuram, sem que estes tenham que adentrar ao Hospital de Clínicas.

Especificamente em relação ao Hospital de Campanha, conto a vocês que já adquirimos o material necessário para a construção de até seis tendas de 27m x 9m x 3m com capacidade para 18 leitos cada uma, um total de 108 leitos. Todas as ferragens, lonas, acessórios, equipamento e insumos necessários para sua fabricação já se encontram pagos e em nossa posse, em nossa fábrica de barracas de campanha localizada no bairro do Castelo, na cidade de Campinas. Nossa intenção é equipar estas barracas com leitos de média complexidade para COVID-19, o que significa que cada leito terá circulação de ar isolada dos demais, pressão negativa por sistema de exaustão individual da MULTIVAC, com vazão de 1.000m<sup>3</sup> por hora por leito, cama Hospitalar reclinável e com ajuste para costas e pernas, disponibilidade em cada leito de rede de oxigênio, rede de ar medicinal, vácuo, energia 110V e 220v e monitores clínicos multiparâmetros individuais, além de bombas de infusão, desfibrilador e ventilador de transporte em cada tenda, tudo já contratado e pago.

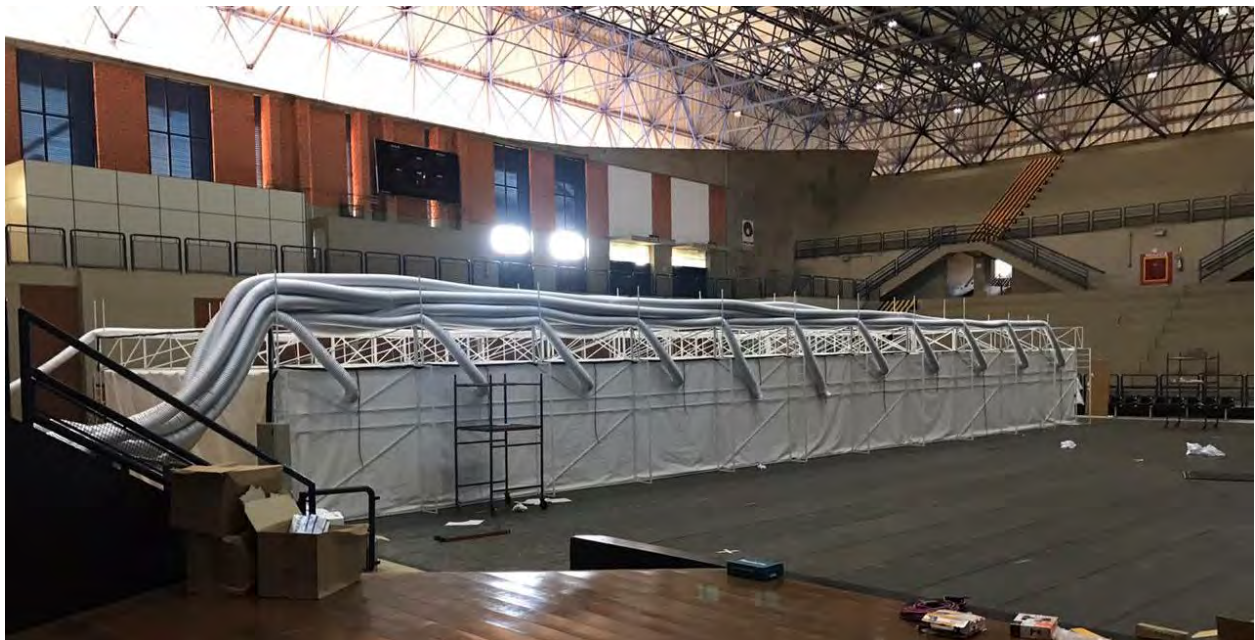
Dada a velocidade com que os equipamentos citados acima começaram a sumir do mercado, demos início imediato à aquisição destes, à medida em que os recursos financeiros assim nos permitiam. Inicialmente, adquirimos sete unidades reconcondicionadas pelo fabricante PROLIFE com desconto significativo. Alguns dias depois, conseguimos colocar um pedido para mais onze unidades novas, e há alguns dias a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias comprometeu-se a nos doar mais dez unidades iguais ou equivalentes que, somadas aos quatro monitores DIXTAL que já possuíamos em nosso estoque, resultam em 32 monitores. Adquirimos também 70 leitos do tipo maca, com rodas e 18 leitos reguláveis em altura, inclinação e elevação de pernas.



No tratamento de síndrome respiratória aguda, como a causada pelo COVID-19, a disponibilidade de oxigênio medicinal em grande quantidade é fundamental. Assim sendo, contratamos junto à MESSER Gases a instalação de tanques criogênicos de oxigênio líquido, baterias com 40 cilindros de oxigênio gasoso para emergência, bem como uma carga inicial no sistema com 30.000m<sup>3</sup> O<sub>2</sub> já pré-pagos. Também adquirimos quatro compressores odontológicos, livres de óleo, que serão reconfigurados pelo fabricante para uso Hospitalar com todos os filtros adequados. Os equipamentos de vácuo também já foram contratados, bem como os serviços de mão de obra e material para instalação completa da rede de gases em todas as nossas barracas.

Com relação à energia elétrica, tivemos a sorte de encontrar na Mendes e Holler, especializada em instalações deste tipo em Hospitais de todo o país, um parceiro generoso e dedicado que, juntamente com a ABB e a BRUM, doou todo o material necessário para a instalação elétrica. Essas três empresas também arcaram com os serviços de projeto e mão de obra. Ao novo amigo Eduardo Mendes, meu sincero obrigado.

Como alguns aqui talvez já saibam, estamos enfrentados uma negociação complexa com relação à operação de toda esta infraestrutura que pretendemos doar à cidade de Campinas. Desde o início nunca foi nossa intenção operar este Hospital de Campanha, uma vez que nossa organização conta com apenas quatro funcionários registrados, sendo que 98% de nossa mão de obra qualificada é voluntária, e composta principalmente por profissionais de saúde, médicos e enfermeiros, que geralmente utilizam seus períodos de férias para nos ajudar em nossas Expedições. Evidentemente, no momento atual nenhum profissional de saúde está de férias e portanto não temos recursos humanos disponíveis para assumir uma empreitada deste porte. Adicione-se a este fato que o custo de operação de **um leito** de média complexidade de COVID-19 custa algo entre R\$1.500,00 e R\$ 2.000,00 **por dia**, valor este muito além de nossa capacidade financeira e de gestão atual. Estimamos que a implantação de cada um de nossos leitos terá um custo de final de implantação entre R\$50.000,00 e R\$ 60.000,00 o que é justamente o valor que temos a nossa disposição para os primeiros 36 leitos e obtidos graças aos nossos patrocinadores e doadores.



A discussão sobre **quem** irá operar este Hospital de Campanha vem sendo conduzida pelo nosso Presidente desde os primeiros dias desta empreitada, tanto na esfera Municipal como Estadual, sem que nenhuma definição de responsabilidade tenha ainda sido firmada. Até mesmo o local de instalação de toda esta infraestrutura ainda não foi definido e estamos por isso, desde o início, utilizando para os ensaios de montagem as instalações do Ginásio Poliesportivo da UNICAMP, gentilmente cedido pelo Prof. Marcelo Knobel, Reitor da UNICAMP, com quem sempre tivemos um excelente diálogo e com quem compartilhamos posições perfeitamente alinhadas sobre essas e outras questões.

Cabe ainda esclarecer que estamos também aplicando R\$ 50.000,00 dos recursos obtidos por nós em doação para a recuperação e obras civis de uma nova ala de UTI SUS no Hospital Irmãos Penteados, antiga Santa Casa de Campinas, visando viabilizar o funcionamento imediato de dez leitos de UTI já disponíveis e equipados naquele Hospital.

Bem, por enquanto é isso o que tenho para lhes contar. Sei que o relato destas últimas três semanas acabou ficando um pouco longo, mas acreditem, contei-lhes apenas o essencial. A cada movimento, a cada decisão, nosso esforço tem sido enorme e posso lhes garantir que estamos dando o melhor de nós. Certamente cometeremos muito erros pelo caminho e lhes confesso que algumas decisões tomadas já me trazem arrependimento, mas como diz o ditado, o ótimo é o maior inimigo do bom. Se fizermos um bom trabalho ao final, já me darei por satisfeito. Feliz Páscoa a todos, e vamos em frente que segunda-feira a luta continua.